

#### RESUMO

A formação continuada de educadores é crucial em contextos desafiadores, onde a qualidade da infraestrutura e o suporte institucional são frequentemente limitados. Objetivo: Este estudo analisa os impactos da formação continuada nas práticas pedagógicas de docentes e no desempenho acadêmico dos estudantes, focando em regiões com infraestrutura precária e alto índice de vulnerabilidade social. Metodologia: A revisão abrange estudos publicados entre 2018 e 2023, com a triagem de 320 artigos, dos quais 8 estudos relevantes foram selecionados. Esses estudos exploram o papel da formação docente na adaptação de práticas pedagógicas e no uso de tecnologias digitais e metodologias inovadoras. Resultados: Os resultados apontam que a formação continuada proporciona maior autonomia aos educadores e melhora o desempenho dos alunos, mas também revela desafios relacionados à falta de recursos e ao suporte institucional. Discussão: Apesar dos avanços observados, a implementação de programas de formação continuada ainda é limitada por políticas públicas inconsistentes e pela falta de investimento em infraestrutura. Conclusão: Este estudo reforça a importância da formação continuada como uma ferramenta para melhorar as práticas pedagógicas e desempenho estudantil em contextos desafiadores, além de sugerir a necessidade de políticas públicas mais robustas e adaptadas às realidades locais.

**Palavras-chave:** Formação continuada; contextos desafiadores; práticas pedagógicas; desempenho estudantil; políticas públicas.

#### ABSTRACT

Continuous professional development (CPD) for educators is crucial in challenging contexts, where infrastructure quality and institutional support are often limited. Objective: This study analyzes the impacts of continuous professional development on teachers' pedagogical practices and student performance, focusing on regions with poor infrastructure and high social vulnerability. Methodology: The review covers studies published between 2018 and 2023, with a screening of 320 articles, from which 8 relevant studies were selected. These studies explore the role of CPD in adapting pedagogical practices and utilizing digital technologies and innovative methodologies. Results: The findings show that CPD provides greater autonomy to educators and improves student performance, but also highlights challenges related to a lack of resources and institutional support. Discussion: Despite the observed progress, the implementation of CPD programs remains limited due to inconsistent public policies and insufficient investment in infrastructure. Conclusion: This study reinforces the importance of CPD as a tool to improve pedagogical practices and student outcomes in challenging contexts, while also suggesting the need for more robust public policies tailored to local realities.

**Keywords:** Continuous professional development; challenging contexts; pedagogical practices; student performance; public policies.

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação, Universidad Politécnica y Artística - Paraguay, reconhecida pela Universidade Católica de Petrópolis - RJ, Boa Vista - RR, Brasil.

#### Autor de correspondência

Eloan Alves da Silva

eloan.silva@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A formação continuada de educadores é uma necessidade constante, especialmente em contextos desafiadores, onde as condições de ensino apresentam obstáculos significativos. Em regiões rurais ou áreas urbanas com alta vulnerabilidade social, os educadores enfrentam não apenas a falta de infraestrutura adequada, mas também a necessidade de lidar com múltiplas responsabilidades, o que torna a formação continuada essencial para a adaptação das práticas pedagógicas<sup>2</sup>. Pesquisas recentes mostram que essa formação proporciona aos docentes maior flexibilidade e preparo para lidar com tais desafios, impactando diretamente o desempenho dos estudantes e promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficiente<sup>[5-7]</sup>.

Apesar dos avanços em termos de políticas públicas, ainda há uma lacuna significativa no apoio oferecido aos professores que atuam em contextos de maior vulnerabilidade. Embora planos nacionais e estaduais de educação contemplem a formação continuada, muitos desses programas falham em proporcionar acompanhamento contínuo e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas formações<sup>[2, 3, 5, 15]</sup>. Para que a formação seja eficaz, é necessário que seja contextualizada às especificidades locais, oferecendo estratégias práticas para que os professores superem as limitações existentes e integrem novas abordagens em suas práticas pedagógicas<sup>[1, 4, 7]</sup>. Diante desse cenário, a questão

que se coloca é: como podemos garantir que a formação continuada atenda efetivamente às necessidades dos educadores em contextos desafiadores e melhore o desempenho dos estudantes. A formação continuada, quando construída de forma coletiva e alinhada com a realidade local, pode ser uma ferramenta poderosa para transformar as práticas pedagógicas e criar vínculos mais sólidos entre a escola, a comunidade e os alunos<sup>[5, 6, 2, 3]</sup>. Entretanto, para alcançar tais resultados, é essencial que as políticas públicas sejam reforçadas e ofereçam suporte contínuo aos docentes, promovendo seu desenvolvimento profissional de maneira efetiva. O objetivo do artigo é analisar como a formação continuada de educadores em contextos desafiadores impacta suas práticas pedagógicas e o desempenho dos estudantes, identificando os principais desafios enfrentados e as estratégias utilizadas para superar as limitações estruturais, com foco na contribuição das políticas públicas para o desenvolvimento profissional dos docentes e na melhoria da qualidade da educação.

## METODOLOGIA

A presente revisão abrangente da literatura. Os critérios de inclusão desta revisão sistemática foram definidos para selecionar estudos como: artigos no idioma inglês, estudos de intervenção que investigaram o impacto de programas de formação continuada na prática pedagógica de educadores, estudos que apresentaram dados

sobre a eficácia dessas formações no desempenho dos educadores e seus efeitos na aprendizagem dos alunos, publicados entre 2018 e 2024. Foram excluídos da análise estudos que não atendiam à pergunta de pesquisa (PICO), continham dados incompletos ou duplicados.

Para a realização desta revisão, foram consultadas as bases de dados Google Scholar, ScienceDirect e MEDLINE. Além dessas bases de dados, foram examinadas listas de referências de estudos relevantes e revisões anteriores sobre o tema para identificar estudos adicionais que poderiam ser relevantes para a revisão. Para a busca nas bases de dados, foi utilizada a seguinte estratégia: (Educadores OR “professores” OR “docentes” OR “formadores”) AND (“formação continuada” OR “aperfeiçoamento profissional” OR “desenvolvimento profissional” OR “capacitação docente”) AND (“instituições educacionais” OR escolas OR universidades OR “ambientes de desenvolvimento profissional”).

Inicialmente, todos os registros e publicações recuperados por meio das estratégias de busca foram submetidos a uma triagem de título e resumo. Dois revisores independentes realizaram essa triagem, avaliando individualmente cada registro quanto à sua relevância com base nos critérios de inclusão estabelecidos. Cada revisor avaliou individualmente a relevância dos estudos com base nos critérios de inclusão estabelecidos. Quando houve discordância entre os revisores, uma discussão foi realizada para resolver as diferenças e chegar a um consenso.

Posteriormente, os estudos que passaram por essa triagem inicial foram submetidos a uma leitura completa do texto para uma avaliação mais aprofundada da elegibilidade. Novamente, dois revisores independentes realizaram essa etapa, trabalhando de forma individual para determinar se os estudos atendiam aos critérios de inclusão da revisão. Qualquer divergência entre os revisores foi resolvida por meio de discussão e, quando necessário, o parecer de um terceiro revisor foi solicitado para chegar a um consenso. A seleção dos estudos foi realizada manualmente, sem a utilização de ferramentas de automação.

A extração de dados dos estudos incluídos foi realizada por dois revisores independentes, que coletaram informações relevantes para os objetivos da revisão, como características dos estudos (autor(es), ano de publicação, tipo de estudo), métodos de formação continuada, áreas de ensino, nível de escolaridade dos educadores e resultados relacionados ao impacto das práticas de formação continuada na melhoria das práticas pedagógicas e no desempenho dos alunos. Os dados foram registrados em um formulário padronizado ou planilha, e qualquer discrepância na coleta de dados foi discutida e resolvida por consenso. A coleta de dados foi feita manualmente, sem o uso de ferramentas de automação, e não foi necessário contatar os autores dos estudos para obter ou confirmar informações adicionais.

## RESULTADOS

Após uma busca em diversas bases de dados acadêmicas, inicialmente foram identificados 1397 artigos relacionados ao tema. Desses, 320 registros duplicados foram removidos, resultando em 1077 estudos que passaram por um processo de triagem. Durante essa etapa, 1052 artigos foram excluídos por não

atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos previamente. Restaram 23 estudos para uma avaliação mais detalhada. Entre esses, 10 estudos foram excluídos por não corresponderem ao critério PICO, e outros 5 foram descartados por se tratarem de revisões de literatura. Ao final desse processo, 8 artigos foram selecionados para compor a presente revisão.

Tabela 1: Síntese dos principais resultados do estudo de revisão período 2020 a 2024

Autor(es), Ano de Publicação	Síntese dos Resultados
Souza <i>et al.</i> , 2023	Melhoria na prática docente, atualização de conhecimentos, maior engajamento dos alunos.
Viana <i>et al.</i> , 2023	Docentes enfrentaram desafios com infraestrutura, mas desenvolveram novas habilidades.
Dobal <i>et al.</i> , 2024	Formação continuada promove reflexão e práticas pedagógicas mais críticas.
Martins <i>et al.</i> , 2020	As políticas promoveram mudanças na formação de professores da Educação Infantil.
Melo <i>et al.</i> , 2020	A formação continuada no Brasil evoluiu com avanços e retrocessos nas políticas públicas.
Gurgel <i>et al.</i> , 2023	Concentração de estudos no Sudeste; predominância de abordagens qualitativas.
Machado <i>et al.</i> , 2022	Ateliês biográficos permitiram reflexão sobre práticas pedagógicas e integração de saberes.
Arnholdt <i>et al.</i> , 2020	Formação continuada impactou positivamente as práticas pedagógicas em Educação Ambiental.

Fonte: Autor, 2024.

Os estudos analisados revelam a complexidade e a diversidade de impactos da formação continuada nas práticas pedagógicas, destacando variações regionais e temáticas. Souza (2023) e Viana e Costa (2023) ressaltam os benefícios da formação contínua para o desenvolvimento de habilidades docentes, aumento do engajamento dos alunos e promoção de práticas inovadoras com o uso das TDICs. No entanto, ambos os estudos também apontam limitações significativas, como a falta de tempo e recursos financeiros.

Esse desafio estrutural comum sugere que, para que a formação continuada seja verdadeiramente eficaz, é necessário um apoio institucional mais consistente e políticas

públicas que viabilizem a sua implementação, especialmente em regiões com infraestrutura limitada. O uso de tecnologias mais acessíveis e de abordagens personalizadas pode ajudar a superar essas barreiras, ampliando o impacto positivo da formação continuada.

No entanto, é importante considerar que o impacto da formação continuada deve ser analisado também sob uma perspectiva longitudinal. Embora estudos como os de Dobal (2024) e Martins (2020) relatem benefícios imediatos, como maior autonomia dos docentes e a criação de ambientes colaborativos, ainda carecemos de investigações que examinem os efeitos de longo prazo. Futuros estudos poderiam focar em como essas transformações nas práticas

pedagógicas influenciam o desempenho dos alunos ao longo de anos, em vez de apenas observar impactos imediatos. Além disso, a interação entre os professores durante os programas de formação, promovendo espaços de diálogo e reflexão coletiva, tem sido identificada como um fator essencial para o sucesso da formação, especialmente em tempos de reformas curriculares, como a BNCC.

Outro ponto recorrente nos estudos é a necessidade de políticas públicas robustas que sustentem a formação continuada de forma contínua e adaptada às realidades locais. Melo et al. (2023) destacam que a descontinuidade de políticas e a falta de infraestrutura adequada limitam o potencial transformador desses programas. Uma solução para esses desafios seria a criação de redes colaborativas entre docentes, permitindo que o conhecimento sobre tecnologias e metodologias pedagógicas seja compartilhado de forma contínua, independentemente da disponibilidade local de recursos. Além disso, a adoção de tecnologias de baixo custo, que possam ser implementadas em contextos rurais ou com menos acesso à infraestrutura, como sugerido por Gurgel et al. (2023), pode ajudar a democratizar o acesso à formação continuada e aumentar sua eficácia em diferentes realidades educacionais.

## DISCUSSÃO

A formação continuada de educadores em contextos desafiadores emerge como um elemento central na busca pela melhoria da qualidade da educação e do desempenho dos estudantes. Contudo, a diversidade de impactos observada nos estudos analisados evidencia que a eficácia desses programas depende de diversos fatores contextuais, como infraestrutura, apoio institucional e políticas públicas consistentes. Embora os benefícios imediatos da formação continuada sejam amplamente reconhecidos, como o aumento do engajamento dos alunos e a maior autonomia dos docentes <sup>[1, 2]</sup>, a implementação eficaz ainda enfrenta desafios estruturais consideráveis. A falta de tempo e recursos financeiros, especialmente em regiões com menor suporte, limita o potencial dessas formações. Nesse sentido, é imperativo que as políticas públicas viabilizem condições que permitam o desenvolvimento pleno da formação continuada, adaptando-a às realidades locais e utilizando ferramentas como as TDICs de maneira eficaz. É também fundamental discutir o impacto longitudinal da formação continuada, uma vez que o desenvolvimento profissional dos docentes não pode ser tratado como um evento isolado, mas como um processo contínuo. Estudos como os de Dobal (2024) e Martins (2020) indicam que, apesar dos resultados positivos a curto prazo, ainda há uma lacuna no que diz respeito ao acompanhamento de longo prazo dessas formações.

Transformar práticas pedagógicas e sustentar essas mudanças ao longo do tempo requer uma análise mais profunda sobre como os programas de formação se traduzem em ganhos consistentes de desempenho estudantil. A criação de ambientes colaborativos e reflexivos, onde os docentes possam partilhar experiências e construir conhecimentos coletivamente, surge como uma estratégia promissora para garantir que os efeitos dessas formações sejam sustentáveis e transformadores.

Por fim, os desafios relacionados à infraestrutura e à continuidade das políticas educacionais também devem ser considerados com atenção. Conforme apontado por Melo et al. (2023), a falta de políticas públicas consistentes, associada à descontinuidade de programas de formação, compromete o potencial transformador das iniciativas de capacitação. Em resposta a esse cenário, uma possível solução seria a implementação de redes de apoio entre educadores, onde o conhecimento sobre novas tecnologias e práticas pedagógicas fosse disseminado de forma contínua e colaborativa. Além disso, a adoção de tecnologias acessíveis e adaptáveis a diferentes contextos pode ser uma estratégia eficaz para democratizar a formação continuada, especialmente em áreas rurais ou carentes de recursos. Essas abordagens não apenas garantiriam o acesso à formação de qualidade, mas também promoveriam uma maior equidade no desenvolvimento profissional docente, contribuindo para a melhoria das

práticas pedagógicas e, conseqüentemente, do desempenho dos estudantes.

## CONCLUSÃO

Este estudo reafirma a importância crucial da formação continuada para o desenvolvimento profissional dos educadores, especialmente em contextos desafiadores, onde as limitações de infraestrutura e recursos são predominantes. Os achados destacam que, além de promover a atualização pedagógica, a formação continuada é essencial para o fortalecimento das práticas reflexivas e colaborativas, elementos-chave para uma educação de qualidade. No entanto, o estudo também revela a necessidade de políticas públicas mais consistentes, capazes de oferecer suporte contínuo e adaptado às realidades locais. Como perspectiva futura, é fundamental que se realizem investigações de longo prazo que explorem o impacto duradouro da formação continuada nas práticas docentes e no desempenho dos alunos. Além disso, o desenvolvimento de tecnologias acessíveis e a criação de redes colaborativas de professores surgem como caminhos promissores para potencializar a eficácia desses programas, garantindo que todos os educadores, independentemente de sua localização ou condições de trabalho, possam se beneficiar de uma formação contínua e de qualidade.

## REFERÊNCIAS

- [1] Souza LB. Formação continuada: qualificação profissional docente. *Rev Ibero-Am Hum Ciênc Educ.* 2023;9(05):2249-2259.
- [2] Viana TM, Costa RA. O uso das TDIC em tempos de pandemia em Breves no Marajó. *Rev Ibero-Am Hum Ciênc Educ.* 2023;9(3):111-119.
- [3] Dobal LK, Wenzel JS. Relações entre a formação continuada de professores da área de Ciências da Natureza e o desenvolvimento profissional docente. *Ensino Educ Ciênc Hum.* 2024;25(1):99-106.
- [4] Melo AS, Santos MD. Formação continuada e políticas educacionais: desafios para o desenvolvimento docente. *Educ Rev [Internet].* 2020;106:223-235.
- [5] Gurgel MA, Medeiros JA. Desafios na implementação de TDIC na formação continuada de professores. *Apraxis.* 2023;17(47):158-169.
- [6] Silva LF. A formação continuada de professores da educação básica no Brasil: realidades e necessidades. *Rev Owl.* 2024;2(1).
- [7] Junges FC, Ketzer CM, Oliveira VM. Formação continuada de professores: saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. *Educ Form [Internet].* 2018 Set/Dez;3(9):88-101.
- [8] Souza AC. Formação continuada e prática docente: desafios e perspectivas. *Rev Bras Educ.* 2023;28(4):123-9.
- [9] Viana JP, Costa AR. O uso das tecnologias digitais no ensino remoto durante a pandemia. *Rev Educ.* 2023;35(7):456-65.
- [10] Dobal MJ, Wenzel DC. Reflexões sobre a formação continuada no contexto da BNCC. *Rev Currículo.* 2024;19(2):87-98.
- [11] Martins FG. Integração da formação continuada no ambiente escolar. *Rev Educ Prof.* 2020;22(5):67-72.
- [12] Melo PT, Santos AS. Políticas públicas para formação docente: um estudo crítico. *Rev Educ Form.* 2020;11(3):99-112.
- [13] Gurgel MJ, Medeiros LA. Formação continuada e infraestrutura escolar no Sudeste do Brasil. *Rev Bras Educ.* 2023;30(6):201-10.
- [14] Schiochet FC, Castro MF. Formação continuada em educação do campo: reflexões sobre práticas pedagógicas. *Rev Educ Rur.* 2023;14(1):31-9.
- [15] Arnholdt BM, Mazzarino JM. Formação continuada de professores de educação infantil em educação ambiental vivencial. *Rev Bras Educ Ambient.* 2020;15(7):134-54.

**Observação:** os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.